

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5500
. . . 11 . . . —Para outras localidades. . . 5900

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

DE ENTRE as múltiplas e variadas produções agrícolas que o solo ubérrimo de Portugal dispensa com prodigalidade, ocupa, um dos primeiros lugares, a cultura frutífera.

A produção pomícola portuguesa constitui uma importante fonte de riqueza, sendo notável tanto pela sua abundância, como pela sua qualidade.

As uvas de mesa, de variadas e saborosas qualidades, loiras e ambarinas ou negras e violáceas, em cachos perfeitos que despertam o apetite e deliciam a vista, abundantemente sumarentos — os grandes e

FRUTAS DE PORTUGAL

ovóides melões, de casca rugosa e fino sabor, doces, sumarentos, de polpa delicada, achampanhados e picantes—as redondas maçãs, lustrosas e coradas, as multiformes variedades de peras, os pequeninos morangos, escarlates e aromáticos—toda uma enorme variedade de frutas, qual mais saborosa e nutritiva, todas aprazíveis aos olhos e ao paladar, desde as mais requintadas, como os pêssegos veludosos e alperces de polpa amarela, até às mais humildes e populares, como as cerejas e as ginjas, o figo, que sabe a mel, e o tomate, carnudo e sanguíneo—de todas é pródiga a boa terra de Portugal.

De sabor excelente e ricas de vitaminas, as frutas portuguesas, perfeitas e abundantes, não constituem apenas um dos elementos mais importantes da alimentação das populações, tanto rurais como urbanas. Elas representam também um alto valor económico nacional, não só no que respeita à sua movimentação nos mercados internos, mas também pela firme posição que conquistaram nos mercados internacionais, onde obtiveram elevada aceitação e amplo renome, fornecendo, assim, quantidade apreciável de divisas — ao mesmo tempo que constituem um excelente processo de divulgação do renome de Portugal, evidenciando a suavidade do nosso

clima, factor obviamente essencial à produção de frutos de tão belas qualidades. A exportação de frutas portuguesas, que naturalmente sofreu em consequência das dificuldades de toda a ordem originadas pela última guerra, está a recompor-se rapidamente, tendo-se lançado novamente na conquista dos mercados seus clientes até 1939 e até de novos consumidores dos excelentes produtos da nossa cultura pomícola. Deste modo se exportaram, em 1947, 3.300 toneladas de frutos verdes e cerca de 1.185 de frutos secos. Um dos nossos melhores mercados continua a ser, sem dúvida, o Brasil. E, assim, há poucos dias, seguiram para este país, cerca de 400 toneladas de uvas

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Circo Luftman

Este grande circo, de velhas tradições, quiz apresentar este ano a maior e melhor companhia, de molde a constituir o agrado completo de toda a população do Algarve. Assim, contratou a grande Companhia Equestre Corzana, directamente de Barcelona, com todas as suas 14 atracções e 5 garbados cavalos. Estreou no Algarve, na cidade de Faro, onde deu 9 espectáculos, que foram 9 sucessos, pois que os artistas viram o agrado dos seus numerosos e a Empresa, a grande assistência às bilheteiras.

Hoje, dá na feira, o seu primeiro espectáculo.



Tavira — Ponte do Caminho de Ferro

Por esse Mundo fora...

No encerramento do Congresso das Juventudes da Acção Católica, S. S. Pio XII afirmou que, enquanto instituições sociais sofrem profundas modificações, forças políticas transformam radicalmente os povos e ditaduras fortes foram derrubadas, a Igreja de Cristo, com a força da Verdade e da Graça, permanece firme, sempre igual e sempre nova.

A situação em França continua bastante instável, não só por terem alaistrado os movimentos grevistas como também pelo recrudescimento da campanha que a União do Povo Francês, movimento da chefia do General de Gaulle, está a efectuar. Entretanto, o governo de Quenille conseguiu ganhar terreno, visto a Assembleia Nacional ter votado pelas eleições municipais de Março próximo em vez de Outubro por uma maioria de 298 contra 274.

Eloi Blanco, ministro dos Estrangeiros da Venezuela e chefe da de-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Ecos das Casas do Povo

DE 7 EM 7 DIAS

Domingo—Já não vem longe o dia em que, mercê de uma reforma oportuna e realista, a grande obra das Casas do Povo terá as

Feira de São Francisco

Amanhã e depois, realiza-se, no vasto campo da Atalaia, a tradicional e grandiosa feira de São Francisco, uma das mais importantes do Algarve.

O recinto da feira já se encontra pejado de barracas das mais variadas espécies de negócio.

Ao fundo, destacam-se os circos, os «carrouséis», que dão a nota alegre das feiras.

A feira de São Francisco, quando o tempo está calmo, é sempre grande em transacções, em virtude de coincidir com a época da venda dos produtos agrícolas; e, então, o lavrador procura ali adquirir não só os gados destinados à próxima sementeira como também realizar a compra de alguns artigos de uso doméstico, alfaias agrícolas, etc.

E' também já tradicional as empresas de pesca do atum entregarem nas vésperas da feira aos pescadores o provento do ano piscatório para que eles possam comprar aquilo que necessitem



Tavira — Barcos no rio Gilão

para o lar, artigos de vestuário e, até, produtos alimentícios; como milho, figos, etc.

A feira continua, portanto, a ser a mesma de sempre, apenas se tem modernizado; pois os velhos gazómetros deram lugar aos candeeiros da Vacuum, que, depois, foram substituídos pela electricidade, a qual, em derivante, já nos surge fluorescente.

As feiras, além do seu fim comercial e recreativo, são também pretexto para passeios às localidades onde se realizam; pois quantas pessoas há que aproveitam esse motivo para muitos e variados fins...

Enfim: a feira de São Francisco al está com todo o seu ruído ensurdecedor e a linda veneza algarvia, a partir de hoje, isto é, durante estes tres dias, será visitada por milhares de forasteiros.

O Nosso Apêlo

Informamos os nossos preza-dos leitores e subscritores do apêlo que nestas colunas lançamos para socorrer o desditoso empregado de escritório que está a debater-se com um principio de tuberculose, que já entregamos à sua família a quantia de 1.315\$000, destinada à primeira dose de estreptomycina, urgentemente ordenada pelo seu médico assistente.

Como a quantia necessária para o tratamento devido são Esc. 2.500\$000, continua aberta na nossa Redacção a subscrição destinada a esse fim.

Sem desejar ferir a modéstia do nosso Redactor, sr. Alexandre Buiça, não queremos contu-dar por terminado este «Nosso Apêlo» sem prestarmos justiça à sua incasável boa vontade, pois tem sido ele que, quase de porta em porta, recebendo os sorrisos de uns e, talvez, os maus olhados de outros, tem conseguido engrossar esta subscrição, que voluntariamente e com toda a sinceridade da sua alma desejou num momento ver concluída.

Transporte . . . 1.315\$000
Um anónimo . . . 20\$000

A transportar . . . 1.335\$000

Castêlo Baptista Vieira

BAZAR DAS CURIOSIDADES EÇA DE QUEIROZ

O grande romancista e jornalista José Maria Eça de Queiroz, vulto destacado nas letras portuguesas, nasceu na Póvoa de Varzim em 1846. Matriculou-se na Universidade de Coimbra em 1861, onde se formou em Direito no ano de 1866. Exerceu a advocacia em Lisboa, durante algum tempo. Em 1869 foi ao Oriente, tendo assistido à inauguração do Canal do Suez. Em 1871 tomou parte nas conferências do Casino Lisboense, promovidas por Antero do Quental, tendo dissertado sobre «O realismo na Arte». Em 1872 entrou na carreira consular, tendo sido nomeado para Havana. Em 1874, foi transferido para N. w Castle; em 1876, para Bristol; e, em 1888, para Paris. Morreu em 1900 na capital francesa, no dia 16 de Agosto, às quatro e meia da tarde.

Eça de Queiroz deixou-nos, entre outras, as seguintes obras literárias: «Prosas Bárbaras», «O Crime do Padre Amaro», «O Primo Basílio», «Os Maias», «O Mandarim», «A Reliquia», «A Ilustre Casa de Ramires», «A Correspondência de Fradique Mendes», «A Cidade e as Serras», «Contos», «Cartas de Inglaterra», «Ecos de Paris», «Últimas Páginas», «O Egipto» (póstuma), «Alves e Companhia» (póstuma). Colaborou em inúmeros

ros jornais e revistas. Em 1946, comemorou-se o centenário de Eça de Queiroz, com várias solenidades e a publicação de alguns trabalhos, as quais revesti-



Eça de Queiroz

ram-se de um extraordinário valor.

E' esta a grande biografia do cultor máximo da forma colorida

condições necessárias à sua continuidade e à sua rectificação de pormenor.

Esperam com entusiasmo esse dia todos quantos vêm, nas Casas do Povo, a mais bela das conquistas do corporativismo português.

2.ª Feira—Por ocasião da sua feira anual, a vila de Canha assistiu, com agrado notório, a um brilhante serão recreativo efectuado na Casa do Povo local. Essa festa teve um pouco de tudo: música popular, leituras instrutivas, recitativos e danças regionais.

Os trabalhadores saíram contentes e com o espírito repousado. Eis um exemplo a seguir. Eis uma realidade a assinalar. Eis uma lição a aprender.

3.ª Feira — Certas iniciativas preconizadas pela Junta Central das Casas do Povo—Museus Etnográficos, Bibliotecas, revivescência das boas tradições, sessões de leitura, cursos para Adultos—não são tentativas desenraizadas das realidades materiais. Pelo contrário, são as bases para um apetrechamento cultural indispensável sem o qual as realizações chamadas práticas não terão condições de vida contínua e eficiente. A educação é o único alicerce firme sobre o qual se pode erguer o edificio do progresso. Educação no mais largo sentido da palavra: educação da sensibilidade, educação da inteligência, educação da vontade.

A Junta Central das Casas do

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

e brilhante, que, através do vidro mordaz do seu monóculo aristocrático, pôs «sobre a nudez forte da verdade o manto diáfano da fantasia».

Comboios extraordinários

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses recebemos a seguinte carta:

Sr. Director de o «Povo Algarvio» — Tavira.

Porque se trata duma notícia de interesse público, tomo a liberdade de vir informar V. de que esta Companhia, reconhecendo que o actual horário de comboios seria insuficiente para assegurar a ida e regresso dos forasteiros que desejam deslocar-se por motivo da próxima Feira Anual, resolveu estabelecer três comboios de desdobramento entre Vila Real de Santo António e Tavira, em cada um dos dias 4 e 5 de Outubro corrente.

O primeiro destes comboios proporcionará a ida para Tavira a hora mais apropriada que a do actual tranvia da manhã, pois partirá de Vila Real de Santo António cerca das 11,00 da manhã dos referidos dois dias, e chegará a Tavira cerca das 11,40. E os dois restantes comboios assegurarão convenientes horas de regresso para o sotavento, pois as suas partidas de Tavira serão, respectivamente, cerca das 18,30 e cerca das 22,00.

Estes comboios realizam-se além dos do horário em vigor, e terão paragem em todas as estações e apeadeiros.

Com toda a consideração me subscrevo.

De V. etc.;

O Agente Comercial da 16.ª Secção

Jaime Silva

Faro, 1 de Outubro de 1948

A viagem de «O Volante» através do País

Deve iniciar-se, entre o dia 25 e 30 de Outubro próximo, a viagem de «O Volante» através do País, cuja 1.ª etapa será o Algarve e Baixo Alentejo, isto num percurso de cerca de mil quilómetros.

A viagem é realizada em automóvel pelos srs. Fernando de Mascarenhas e Amadeu Vieira, antigos colaboradores de «O Volante».

O automobilismo, turismo, aviação, camionagem e indústria nacional será o motivo das reportagens que «O Volante» publicará em todos os seus números, tanto mais que durante a «Volta» sairá semanalmente.

A iniciativa tem tido excelente acolhimento, sendo de esperar que a nossa provincia receba os representantes de «O Volante» com o acolhimento e simpatia maior.

À Luz da Natureza

Voltei um dia, ao templo da Ventura do limiar da minha Primavera. Tudo mudou. A Estrada já não era alcantilada e cheia de verdura...

E o Sol que vem de cada criatura, não era o mesmo Sol que me aquecera nessa idade de sonho e de quimera, de prantos, riso e dor, tudo á mistura...

Tudo mudou! A antiga luz das almas, o sossego daquelas tardes calmas á beira dum riacho qu'inda chora...

Tudo! Menos a Santa Natureza, Poema Eterno do eternal Beleza que nunca morre pela vida fóra.

Linda A — Velha Senhora da Rocha, 9 de Nov. 1947

JULIETA FATAL

Lagar de Azeite

Vende-se uma vara, uma caldeira de cobre, um moinho de triturar azeitona e alguns potes de folha, dum lagar antigo.

Mostra-se e trata António Villa Lobos no sítio de Bernardino próximo de Tavira, ou Luiz José Arpede em Tavira.

Quadros da História

«AMIGOS DO ALGARVE»

Sempre o Algarve teve muitas e altas individualidades que se interessaram por esta tão risonha e fértil provincia.

D. Paio Peres Correia, e os seus prestigiosos cavaleiros, grandes e leais amigos.

D. Manuel I, em 20 de Outubro de 1497, D. João III, em 6 de Agosto de 1529, D. Sebastião, em 15 de Maio de 1568, Filipe III, sete anos menos 27 dias antes do glorioso dia 1.º de Dezembro de 1640, D. Pedro II, em 16 de Abril de 1703.

Todos estes Monarcas concederam aos cidadãos Algarvios grandes privilégios. Ultimamente, D. João IV mandou também passar, em 11 de Fevereiro de 1814, a seguinte carta, onde dispensa aos algarvios inumeros benefícios.

A carta, tal qual a lemos, diz assim:

1.º— Todos os individuos empregados nos barcos, tanto de pesca como de comércio, e geralmente nas armações de pesca do Algarve, que efectivamente, ou uma grande parte do ano se occuparem nestes exercicios, sendo matriculados nas respectivas casas dos Compromissos, gozam do privilegio de serem isentos do Recrutamento da tropa de linha e milicias.

2.º— Os individuos que durante um ano sucessivo se não empregarem na pesca e nos barcos de comércio e não tiverem estado todo ou parte desse tempo no Arsenal de Lisboa, ou embarcados em navios de guerra ou comércio, serão riscados da matrícula, e sujeitos ao recrutamento de linha e milicias, segundo as suas circunstâncias.

3.º— Os carpinteiros, calafates e outros officiais que se empregarem na construção de barcos e utensilios de pesca, a maior parte do ano, serão isentos da tropa de linha, mas sujeitos a milicias, se a sua occupação não for no mar, e só em terra, para o que serão matriculados nas Casas dos Compromissos, e só serão também isentos da tropa de linha se continuarem embarcados ou empregados na pesca por algum tempo do ano.

4.º— Os filhos de um e outros dos ditos individuos, que não seguirem a vida de seus pais, não

gozarão do privilegio de isenção nem poderão ser matriculados.

5.º— O governo do Algarve nomeará um official superior, de probidade, que em cada ano assista ás matriculas e gente matriculada, fazendo riscar deles os individuos que se não empregarem no serviço indicado; tirando a este fim as informações necessárias, como também fazendo matricular os que não estiverem. O dito official extrairá relação dos matriculados, que entregará ao Governador, para nelas se conhecer das queixas, que houver dos capitães-mores quando procederem ao recrutamento. A revista não poderá ser feita dois anos consecutivos pelo mesmo official, e os individuos que nele se julgarem lesados, poderão recorrer ao Governador, que em tal caso procederá como for de justiça.

6.º— O Governador dará conta todos os anos ao Secretário de Estado da Guerra, no mês de Janeiro, de se ter feito a revista e do seu resultado em os mapas dos matriculados que saíram ou faleceram.

a) José Bernardo Ayres e Lorena
Secretário do Governo

Amadora, Setembro de 1948

Manuel Neves

A FEIRA

1.º

Há circo, montanhas russas,
Como torres de Babel,
E há quem ofereça sorrisos
Nas voltas dum «carroussel».

2.º

Há meninos malcriados,
Que berram com frenesi,
Com os olhos esgazeados
Que querem tudo p'ra si

3.º

Que dão fortes beliscões
Nas mãos e até fazem ecos
Dos seus choros, em convulsões,
Se não lhes compram bonecos.

4.º

Outros há, que vão p'ras feiras
Rapazes já, de bigode,
Compram prendas ás sopenras
Que lhes dão «sopa» de bode...

5.º

A tarde, no anoitecer,
Vai a gente da cidade;
Não vai comprar nem vender,
E a feira da vaidade

6.º

Cada qual compre o que queira,
Escolhe a coisa apetecida,
Na corredeira da feira,
Na corredeira da vida...

HORTA

Vende-se uma e 3 courelas de sequeiro, respectivamente na freguesia da Luz e sítio da Meia Arraia.

Trata-se na Rua Dr. Parreira, n.º 73 — Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Vida Católica

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Nos dias 14, 15, 16 e 17 realizam-se as solenidades em honra do Sagrado Coração de Jesus, sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo do Algarve. Preparará um distinto sacerdote do Patriarcado.

Estas solenidades são promovidas pelo Centro do Apostolado da Oração da cidade e costumavam ser no mês de Julho; mas, por causa das obras da Igreja de Sant'Iago, tiveram de ser transferidas para o mês de Outubro corrente.

Mês do Rosário

Esta devoção é feita em Santa Maria do Castelo, ás 20,30 horas, em todos os dias do mês de Outubro.

Aparelhos de T. S. F.

DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS
APARELHOS PARA PILHAS E CORRENTE
RECEPTORES DE BATERIAS
AERODINAMOS



GRAFONOLAS

His Master's Voice,
Columbia e Deca

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras

Agência: Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

legação à Assembleia da O. N. U., referindo-se ao caso espanhol, afirmou, numa das sessões daquele organismo, que o assunto diz respeito exclusivamente ao povo espanhol, e a hostilidade para com esse regime que vigora em Espanha significa hostilidade para com os espanhóis. Em seguida, declarou que o seu País favorece a admissão de novos membros das Nações Unidas, a continuação da «Pequena Assembleia», a limitação do veto e a fiscalização internacional de armas atómicas e outras.

Numa recente sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, Georges Marshall referiu-se aos grandes problemas internacionais, fazendo votos para que todos se esforçassem para a sua solução, e afirmando que o seu País tem o maior desejo em abrandar a tensão internacional, sem que contudo sejam sacrificados os direitos e coartadas as liberdades dos povos. Preconizou especialmente uma paz justa com o Japão e com a Alemanha, a restauração da liberdade política e económica da Austria, uma Palestina pacificada, uma Coreia independente e unificada, uma Grécia livre de interferências agressivas e ilegais do exterior e um acordo sem novas lutas na Indonésia.

Em Buenos Aires foi descoberta e abortada uma conjura terrorista contra o General Peron, presidente da Argentina, o que deu aso a manifestações pro-peronistas por parte da C. G. T. e de todo o povo argentino. Num discurso que proferiu diante de um milhão de pessoas que o vitoriararam, o Chefe dos trabalhadores argentinos afirmou que os pretendidos assassinos foram pagos com ouro estrangeiro. A Senhora Peron que também foi aclamada pela multidão disse: Mantenham-se calmos. Todavia, se a vossa atitude pacífica não for compreendida pelos inimigos da nossa pátria então eu própria não hesitarei em colocar-me á frente dos argentinos para que se faça justiça.

Membros do grupo israelita terrorista «Stern» assassinaram, perto da Cidade Santa, o Conde de Bernadotte, mediameiro das O. N. U. na Palestina, assim como o coronel Serot, observador-chefe daquele organismo. O facto causou a maior e mais justa indignação em todo o Mundo conhecedor da obra eminentemente humanitária e pacifista do fidalgo sueco, e o governo de Israel afirmou que vai proceder contra os assassinos, tendo sido já feitas muitas prisões e decretada a dissolução do grupo «Stern».

Numa recente sessão nos Comuns, o deputado Butler, declarou: E' necessário algo de mais amplo do que o pacto de Bruxelas, qualquer coisa que inclua a nova Itália, que interesse Portugal e una todos os países que estejam dispostos a entrar nesse acordo, que é vital se realmente nos dispomos a defender as nossas convicções. Quem quer que seja que formule esse pacto não deve ignorar a importância da Península Ibérica, pois teríamos então, uma força definida no Occidente, que os russos temeriam.

Imparzial

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório de sollicitador Carmo Peres

PELA CIDADE

Hospital da Misericórdia—Serviços Clínicos durante o mês de Outubro:

Consulta Externa:

De 1 a 10—Dr. Lourenço Coelho, das 16 ás 17 horas;

De 11 a 20—Dr. Ramos Passos, das 17 ás 18 horas;

De 21 a 31—Dr. Martiniano Santos, das 12 ás 13 horas.

Consulta de Cirurgia Geral: Consultas em 2, 16 e 30—Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 10—Dr. May Viana.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Ciclismo em TAVIRA

Realiza-se no próximo dia 5 do corrente (Terça-feira), ás 15 horas, grandiosas provas em pista com a colaboração dos consagrados ciclistas do Sport Lisboa e Benfica: Império dos Santos, Júlio Mourão e Edgar Marques em competição com todos os valorosos corredores algarvios.

Programa: I Prova — 20 Voltas em Linha para Iniciados.

II Prova — «Criterium» de 30 Voltas para Independentes.

III Prova — «Eliminação para Amadores».

IV Prova — 100 Voltas em Linha para Independentes com «sprints» obrigatórios de 10 em 10 voltas.

Quem vencerá? Algarvios ou Lisboaetas?

Informações

A Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos foi concedida uma comparticipação de 9.600.000 para obras na ribeira de Arade.

De Janeiro a Abril deste ano, navegaram 239 navios mercantes portugueses, de passageiros, carga e pesca.

Vão ser exportados para o Brasil melões e uvas portuguesas, no montante de 4.000 contos brasileiros.

No ano passado Portugal adquiriu no estrangeiro 463 cavalos e 112 éguas, no valor de 3.087 contos.

Foi concedida à Câmara Municipal de Olhão uma comparticipação de 200.000.000 para a construção de uma estrada de Moncarapacho a Estoi.

A Misericórdia de Lagoa foi concedida uma comparticipação de 4.350.000, para aquisição de material cirúrgico.

Foi concedida à Câmara Municipal de Loulé a quantia de 17.430.000, como reforço da comparticipação concedida pelo Fundo do Desemprego para a obra do abastecimento de água á aldeia de Querença.

A Câmara Municipal de Lagos foi concedido um subsídio de 30.000.000 para obras no molhe de Solaria.

Foi colocada na escola de Cabanas a sr.ª D. Isabel Delfina Pardal Antunes, esposa do nosso prezado amigo sr. David Soares Antunes, tesoureiro da Fazenda Pública deste concelho.

Canalisadores

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António precisa dois canalizadores experientes. Indicar ordenado e referências.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Antonieta Corvo Reis Trindade e srs. Tenente Francisco Solóquio Padinha e Francisco José Guimarães Vieira Pita.

Em 4—Sr. Fernando Manuel Vieira. Em 5—D. Justina Plácida Peres, D. Maria Antónia Neto e srs. José Gomes Gonçalves Carlota, Rui Maria Baptista Peres e Manuel Mário de Oliveira.

Em 6—D. Maria da Fé Henrique Patarata e srs. Arnaldo Bruno Conceição, Manuel Ventura, Sebastião José da Luz e João Bruno da Rocha Prado.

Em 7—Mle. Maria da Luz Nascimento Abreu.

Em 8—Sr. António Duarte Santos Lopes e menino Angelo Matos Rodrigues.

Em 9—Sr. Joaquim Augusto Rodrigues.

Partidas e Chegadas

Regressaram de Caldas, as sr.ª D. Maria Fernandes de Mendonça e D. Teresa Fernandes de Mendonça, filhas do capitão Virgílio Cipriano de Mendonça.

—A fim de continuar os seus estudos, seguiu para Lisboa o sr. José Filipe Ribeiro, nosso conterrâneo.

—Com sua família, partiu para a sua casa de Lisboa o nosso conterrâneo sr. Major José Vicente Chagas, que aqui esteve passando as férias na sua «Quinta da Saúde».

Neurologia

No dia 25 do mês findo, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Mariana Emilia Tavares Pires Neves, de 85 anos de idade, natural de Faro.

A extinta era viúva do sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves e avó das senhoras D. Maria das Dores Neves Ponce Santos, esposa do sr. José Mendonça Santos, industrial nesta cidade, D. Maria Odete Peres Ponce Castanho, esposa do sr. Dr. José Centeno Castanho, residente em Lisboa, e do sr. João José Neves Falcão Ponce, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, e sogra do sr. Nuno Falcão Ponce, proprietário, residente em Tavira.

O seu funeral, que se realizou na tarde do dia 26 do mês findo, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Frutas de Portugal

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

e de melões, primeira remessa feita em virtude de um acordo comercial, há pouco celebrado entre Portugal e o Brasil, a que outras remessas se seguirão em breve. Este simples facto, embora isolado na multidão das notícias dadas a lume pelos grandes jornais diários, é um índice do incremento do nosso comércio exportador de frutas, e do cuidado e assistência que lhe é dado pelas entidades oficiais.

Por outro lado, também a indústria transformadora, das frutas aparece, neste momento, em franco e activo progresso. Quer se trate do fabrico de doces e compotas—alguns deles de fama centenária—quer da indústria de sumos e extractos de frutas, todos acusam uma laboração intensa, fabricando produtos de primeira qualidade. A indústria do extracto de tomates, por exemplo, produz melhor em qualidade e a preço inferior aos seus similares estrangeiros. Dispõe esta indústria de instalações modernas, aptas a fornecer produtos que satisfazem os mais exigentes mercados mundiais e tem a servi-la matéria prima da melhor qualidade, trabalhando-se activamente no melhoramento das qualidades de tomate, de forma a aproveitar ao máximo extensas regiões de excepcional produtividade.

Assim se valoriza, dia a dia, uma das riquezas de Portugal que, duma forma mais sugestiva e agradável, espalha pelo mundo as magnificas qualidades do solo e do clima portugueses.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista Raios X - Electroterapia

Rua do Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

HOJE em Vila Real de Sto. António Lusitano-Benfica

FUTEBOL

Olhanense, 1—V. de Setubal, 0 (ao intervalo 0-0)

Muita gente no Estádio Padinha. Bom para a bilheteira, mas mau para o futebol, porquanto mais gente verificou que se continua a jogar mal.

Realmente, jogar futebol não é dar pontapés na bola com mais ou menos força, acompanhados de mais ou menos elegância e usando um truque mais ou menos desleal. Aflige ver jogar futebol da maneira como o foi neste desafio. Aflige também vermos que as épocas passam pelos jogadores e que estes nada aprendem da experiência, nem sequer a pouparem-se para dar mais rendimento.

Com uma defesa alta e dura como a do Vitória, como é que os avançados do olhanense poderiam passar?

Para quê tanta preocupação em levantar a bola? Haverá algum prémio pecuniário para o que atirar mais alto?

Poucas vezes a defesa dos setubalenses esteve em apuros—o gólo saiu duma delas—e isso deu-se quando a bola foi conduzida rente ao solo. Porque não continuaram os olhanenses a fazer assim o jogo?

A razão não sabemos e, por isso, perguntamos:—são os jogadores que não querem? E.

TAVIRENSES:

Auxiliai o vosso Hospital

Grémio da Lavoura de Tavira

Milho continental:

Informamos os produtores que este Grémio passa a adquirir, desde já, milho continental, são e seco, da colheita de 1948 a todos que no-lo queiram oferecer, ao preço de Esc. 2.25 (dois escudos e vinte cinco centavos) por quilograma, posto nos nossos celeiros, com um máximo de 3% de impurezas.

Mais se informa que para o milho da colheita de 1949 se acha garantido a produção aquêle preço mínimo.

Concurso Pecuniário:

Por iniciativa da Câmara Municipal de Loulé e com a colaboração de diversas entidades oficiais, realizar-se-á naquela vila, no próximo dia 26 de Outubro, um concurso pecuniário extensivo a toda a provincia do Algarve e respeitante a bovinos leiteiros e de trabalho e ainda de ovinos. Os proprietários que desejem apresentar os seus gados no referido concurso devem dirigir-se a este Grémio onde lhes serão facultados os boletins de inscrição e demais esclarecimentos complementares de que necessitem.

Cotas:

Recomenda-se aos senhores associados a liquidação urgente das suas cotas em dívida porque, independentemente do procedimento legal a adoptar para sua cobrança, se fôr caso disso, apenas estão no pleno gozo dos seus direitos sociais os que se achem em dia.

Tavira, 30 de Setembro de 1948

A Direcção

Annúncial no "Povo Algarvio"

Ecos das Casas do Povo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Povo trabalha para esse fim triplíce e uno.

4.ª Feira—O «Diário da Manhã» publicou recentemente na sua secção de crítica de Rádio—«Sete dias a ouvir»—um comentário ao programa «A Voz do Campo», produzido pela Junta Central das Casas do Povo, em que se afirma textualmente o seguinte: «é dos bons programas que é possível encontrar na nossa radiofusão e que tendem a um reaportuguesamento de costumes. Inteiramente de aplaudir e de louvar. Cerimónias antigas próprias da maneira simples do sentir do nosso povo, e que caíram em desuso, são agora lembradas e apontadas como as mais necessárias para a afirmação essencialmente regionalista de cada terra. E conselhos aos lavradores e diálogos próprios de crítica aos tempos que atravessamos, tudo é «misturado» duma forma bastante satisfatória dentro deste programa, absolutamente recomendável a todas as classes.»

5.ª Feira—Estão quase corridos os meses de Verão e, mal Outubro despoite, a actividade editorial e livresca recomeçará. Chegou, portanto, a altura exacta de os candidatos aos prémios de Romance e Novela estabelecidos pela Junta Central das Casas do Povo tratarem da edição ou publicação das suas obras, para estarem aptos a apresentá-las a concurso em Dezembro, de acôrdo com o Regulamento respectivo. Será possível que os escritores regionalistas percamos esta magnífica oportunidade que lhes é oferecida?

6.ª Feira—Safu mais um número—o 27.º do «Mensário das Casas do Povo».

Aquí está uma revista que nunca se atraiçoa nem desmente.

O seu plano de divulgação etnográfica é sempre fiel a uma linha de conduta inabalável. Por isso o «Mensário das Casas do Povo» é já hoje uma revista única e inimitável, no nosso país.

Os seus serviços, prestados á cultura nacional, começam a ser incontáveis.

Sábado—O trabalhador rural—ao contrário de operário urbano—tem todas as condições morais para viver feliz. E as suas condições materiais de vida também vão melhorando, embora lentamente. Para o progresso de umas e outras há um factor primacial e insubstituível: a Casa do Povo. Houve já algumas experiências menos felizes? Sem dúvida. Mas fica sempre provado, nesses casos, para além de pequenas deficiências de orgânica a corrigir, que não é a Casa do Povo que falha, mas sim o espirito de alguns dos homens que a rodeiam...

Assinal o "Povo Algarvio"

Dos Livros...

A Pedra de Horeb

A Livraria Bertrand, de velhas tradições, tem uma actividade editorial digna de toda a admiração, tanto em edições originaes como em traduções.

Entre estas últimas, contam-se algumas de obras primas da literatura universal contemporânea, estando entre ellas incluído o romance do escritor francésmundialmente conhecido e admirado Georges Duhamel, da Academia Francesa, «A Pedra de Horeb».

De Georges Duhamel, nada há a dizer tão bem é êle conhecido dos leitores portugueses medianamente cultos. Na verdade, quem o não conhecerá através do romance «La Nuit d'Orages», da peça teatral «Le Combat» do ensaio crítico «Les Poètes et la Paésie», da poesia «Compagnons» ou da «Biographie de mes Tantômes»?

De «A Pedra de Horeb» também nada há a dizer. Há necessidade absoluta de lê-lo para apreciá-lo no seu entreccho, no seu estilo, enfim em tudo que o compoe, desde o equilíbrio do seu conjunto até á mais minuciosa descrição duma pessoa ou dum facto.

Da tradução há que declarar que é bastante cuidada devida a Jacques Lino. Do aspecto gráfico do volume basta dizer que é uma edição Bertrand o que significa boa apresentação na capa e no texto.

Cinco-reis de gente

«Cinco-reis de gente», o admirável romance com que Aquilino Ribeiro apresentou a nossa literatura contemporânea, é, sem dúvida, uma das mais belas obras que a fecunda imaginação do primeiro dos romancistas portugueses do nosso tempo tem produzido.

Como nos aconteceu a nós—lê-lo de um só fôlego—, acontecerá a qualquer pessoa que tenha a dita de adquirir «Cinco-reis de gente»—a última novidade literária saída dos prelos da Livraria Editora Bertrand.

Com efeito, as suas páginas são a tradução fidedigna de duas das mais lindas palavras da lingua portuguesa: Ternura e Saudade.

Em «Cinco-reis de gente», Aquilino Ribeiro conta-nos, naquella sua magistral e inconfundível prosa, a emocionante história da vida duma criança. Para tal história, o adjectivo «encantador» é insufficiente, queremos crer. Não há dúvida, pois, que o novo romance de Aquilino Ribeiro, como todos os seus livros anteriores, constitui um acontecimento literário de grande vulto.

Publicações Recebidas

Os Nossos Filhos—Temos presente o n.º 75, referente a Agosto, desta bela revista de puericultura, a melhor do seu género que se publica em Portugal.

A SAUDE

é mais preciosa que a própria

VIDA

O «CHA' SAUDE NATUREX» É UMA MISTURA DE FLORES E PLANTAS MEDICINAIS

Nos padecimentos dos nervos, enfermidades do estómago e dos intestinos, doenças da bexiga e dos rins

Não use nada de química, porque pode curar-se com

«CHA' SAUDE NATUREX»

MARCA REGISTRADA, N.º 68.900

Fernando Meireles

Rua D. Maria Pia, 360 - 1.º

— LISBOA —

Nome

Morada

Localidade

Recorte, preencha e remeta-nos este «cupon» em carta acompanhada de 5000 escudos em selos de correio, para despesa de porte e embalagem e receberá para experiência este maravilhoso medicamento.

PROPRIEDADE

Vende-se uma de sequeiro, com os 4 ramos, no sítio da Balieira.

Aceitam-se propostas reservando-se o direito de não vender caso as mesmas não convenham.

Tratar com Manuel Gonçalves Paraíso — Tavira.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo António—Telef: 59

ANÚNCIO

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Construção de uma Estação de Camionagem em Vila Real de Santo António

Faz-se público que no dia 20 de Outubro de 1948, pelas 14 horas, na sala das Sessões dos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada acima designada.

Base de licitação Esc. 419.209\$00

Depósito provisório » 10.480\$30

O depósito definitivo será de 5%, sôbre o valor da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e desenhos respectivos, então patentes todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Secretaria desta Câmara.

Vila Real de Santo António, 29 de Setembro de 1948.

O Presidente da Câmara, interino,

José Ortigão Gomes Sanches



É Hoje Domingo

A'S 21,45 HORAS

QUE O GRANDE

CIRCO LUFTMAN

DÁ O SEU 1.º ESPECTÁCULO

No recinto da feira de Tavira

com a já célebre Companhia Equestre CORZANA que apresenta 14 Atracções

5 Garbosos Cavalos 5



5 - Garbosos Cavalos - 5

Todos os artistas são completamente novos em todo o Algarve, pois que vieram directamente de Barcelona

Não dê mais voltas ao miolo!



LANIFICIOS E ALGODÕES COMPETIDORA NEVES

O NEVES acaba de regressar do Norte onde adquiriu um enorme sortido de Fazendas e que está a vender por Preços que são verdadeiras Pechinchas.

PRAÇA DA REPÚBLICA - TAVIRA

É nesta casa que V. Ex.^a encontra o melhor e mais variado sortido de todos os artigos de lanificios tais como:

Gabardines, Elasticotines, Chevottes, Sorrubecos, Tricots e casimiras, nos mais lindos e modernos padrões, pois o NEVES adquire todos os artigos directamente dos Fabricantes e assim pode e faz os preços com redução na TABELA

NÃO EXITE!

Vá fazer as suas compras na Competidora do NEVES e verificará que adquire os mais modernos padrões com grande economia de preço.

RÁDIO

Aparelho de T. S. F. de pilhas e corrente. Vende-se novo. Nesta Redacção se informa.

MÁQUINA DE ESCRIVER

Vende-se uma «Underwood», modelo 5, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

PREDIO

Vende-se com 5 pequenas divisões e quintal, na Rua da Porta Nova.

Quem pretender dirija-se ao Café Arcada — Tavira.

PIANO

Próprio para estudo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

ARMAZEM

Próprio para negócio de carvão, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

PROPRIEDADES

Arrendam-se três, na freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

Uma no sítio dos «Caliços», composta de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e horta, servida por electricidade.

Outra no sítio dos «Pés do Sêro», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta.

Outra no sítio dos «Murtais», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta, com pomar de laranjeiras.

Todas elas com ramada e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário: João Mascarenhas de Mendonça — Moncarapacho.

Liquidação de Móveis

Acabados e em branco por pretender extinguir essa Secção da sua casa.

Efectua nas melhores condições: José Maria do Nascimento — Tavira.

ARRENDAR-SE

HORTA, no sítio da Meia Arraia (freguesia da Luz de Tavira).

Dirigir propostas a Fernando Pires — Pocinho — Vila Nova de Cacela.

PROPRIEDADES

Vendem-se 5 boas courelas de terra de semear, com casas de habitação e bom rendimento de amendoa, alfarroba, figo e azeitona, separada pela estrada que vai de Moncarapacho para Santa Catarina, com que todos confinam, no sítio do Pereiro, freguesia de Moncarapacho.

Presta todas as indicações o sr. Manuel do Nascimento Graça; e, para realização do negócio, tratar com Francisco Domingues Furtado — Moncarapacho — Estiramantens.

M O D E R N O

ESTABELECIMENTO



Não efectue as suas compras sem primeiramente consultar as nossas secções de

Sapataria - Gravataria - Chapelaria - Camisaria

ULTIMAS NOVIDADES

Os melhores sortidos, os melhores padrões, as melhores qualidades e os melhores preços.

19 - Rua Estácio da Veiga

TAVIRA

RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

PROFESSORA

Licenciada em Ciencias Físico-Químicas. Precisa Colégio Tavirense — Tavira.

Barbearia e Estabelecimento

Trespasa-se em Santa Luzia, por motivo de retirada. Tratar com Carlos Cabelo, no referido estabelecimento.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Fariinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho